

**CRISTIANE CARVALHO DE HOLANDA**

# **Voluntariado e Terceiro Setor**

RECIFE, 2003.

**Universidade Federal de Pernambuco  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado em Serviço Social**

CRISTIANE CARVALHO DE HOLANDA

## **Voluntariado e Terceiro Setor**

Dissertação apresentada como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Serviço Social junto à Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dra. Ana Cristina de Souza Vieira.

Recife, 2003.

Holanda, Cristiane Carvalho de  
Voluntariado e Terceiro Setor/ Cristiane Carvalho de Holanda-  
Recife:Autor, 2003.  
120 folhas : il., tab

Dissertação de (mestrado)-Universidade Federal de Pernambuco . CCSA.Serviço Social ,  
2003.

Inclui bibliografias e anexos

1.Serviço Social- Estado e políticas publicas . 2 . Sistema capitalista – Ação voluntária-  
Terceiro Setor 3 . Solidariedade sistêmica e solidariedade individual. I Título

364.013  
362.1

CDU(2.ed)  
CDU( 21.ed)

UFPE  
BC2003-436

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL  
MESTRADO

Banca Examinadora

Membros Titulares:

---

Prof.ª Dr.ª Ana Cristina de Souza Vieira – Orientadora.

---

Prof.ª Dr.ª Maria Ozanira da Silva e Silva - Banca externa.

---

Prof.ª Dr.ª Anita Aline Albuquerque Costa - Banca Interna.

## AGRADECIMENTOS

Ao término de um trabalho teórico de uma dissertação de mestrado, quando fazemos um retrospecto, concluímos que devemos e muitas as pessoas. Em primeiro lugar na confiança e na fé depositada em Deus, sendo fundamental para superar as dificuldades encontradas no dia a dia.

À professora orientadora Ana Vieira, gostaria de agradecer, pela relação estabelecida de confiança e paciência. Foi com quem expus minhas pequenas descobertas teóricas e metodológicas e com quem encontrei uma incentivadora realizando críticas pertinentes para a elaboração desse trabalho.

Agradeço ao CNPq e à Pós-Graduação em Serviço Social-Mestrado, pela oportunidade e pelas condições oferecidas para a realização desse curso. Em especial a Jacilene Carvalho, secretária do Mestrado, pelo apoio no decorrer do curso.

As amigas de todas as horas: a Griselda Simone de Oliveira, pela companhia, ajuda que foi fundamental, durante todo o curso, principalmente nos dias mais difíceis. A Sandra Carla, com seu lema “sem estresse”, agradeço pela força e pelo incentivo.

À Turma do Mestrado: Simone Souza, Vitória Machado, Janaína, Andréia, Adriana, Fátima Tomaz, Val, Ana Glória, José, Míriam, Sérgio, Iara. Agradeço pelos momentos compartilhados.

Também, agradeço especialmente, à minha prima Marianne Cavalcante, pois sua contribuição e incentivo foi decisiva para minha entrada no mestrado. Foi com quem conversamos muitas vezes, “nos finais da tarde em sua casa”, sobre a possibilidade do mestrado e que abordasse um tema sobre o trabalho voluntário, sempre me alertou sobre importância do tema, não posso esquecer que tudo ainda era uma promessa e que agora se concretizou. Agradeço pela paciência, pela atenção e disponibilidade que sempre teve para ouvir as minhas pequenas inquietações teóricas. Como também, pelas leituras que fez, na construção de toda essa dissertação, fazendo uma revisão da língua portuguesa.

Uma coisa é verdade: fazer dissertação sem o apoio da família é uma tarefa heróica. Não tive problemas quanto a isso, sempre contei com o apoio à minha mãe Bartolomina Ana

Holanda, obrigada por tudo. Peço aqui minhas desculpas pela ausência, na vida diária no cotidiano da casa. A meu pai, José Moraes de Holanda (in memoriam), sempre incentivou os estudos.

E aos irmãos: Viviane, Graça, Adriana, Ceça, Paulo Otávio e a Ana Cristina, a vocês meu agradecimento, pelo apoio. A Elizabete e meus sobrinhos, Maria Luísa, João Lucas e Matheus, sempre carinhosos com sua tia mestranda.

Aos voluntários das entidades: HCP, NACC, IMIP, AACD, GAC. Pela atenção e carinho com que me receberam nas instituições, mostrando sempre disponíveis, no período das entrevistas, colocando sempre a minha disposição documentação institucional.

## RESUMO

A dissertação ora apresentada insere-se na discussão em torno do trabalho voluntário. Procuramos tomar como ponto de partida a ação voluntária no interior da reestruturação do sistema capitalista empreendida nas últimas décadas do século XX e conseqüentemente a precarização do trabalho. Discutimos a reforma do Estado Brasileiro, o processo de desresponsabilização do Estado e a emergência do chamado “terceiro setor” com sua nova função social de intervenção, marcada por valores de solidariedade individual e altruísmo, aos quais se contrapõe a lógica da solidariedade sistêmica, assegurada na Constituição de 1988, típica do modelo de intervenção do Estado de Bem Estar Social. Analisamos na Região Metropolitana do Recife (RMR), 5 (cinco) instituições do “terceiro setor” que trabalham com voluntários: Grupo de Apoio à Criança Carente Com Câncer (GAC), Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), Núcleo de Apoio à Criança Carente com Câncer (NACC), Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), e Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP). Através de um estudo analítico de base qualitativa, realizamos análise dos dados coletados nos documentos institucionais; relatórios das ações desenvolvidas pelos voluntários; através de observação, entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores dos voluntários e os próprios voluntários. Como resultado observamos a existência de diferentes tendências da participação desses voluntários: 1) captação de recursos para a entidade; 2) substituição mão-de-obra assalariada; 3) responsabilidade de oferecer, garantir bens e serviços para a sociedade; 4) marketing institucional; 5) humanização dos serviços de saúde. Podemos dizer que o trabalho dos voluntários tende a descaracterizar a assistência como um direito, em entidades do “terceiro setor” que prestam serviços de saúde, marcadas por uma solidariedade permeada por valores característicos de filantropia. A questão social deixa de ser responsabilidade do Estado, um direito do cidadão, tornando-se auto responsabilização dos indivíduos.

Palavras – chaves: Voluntariado; Terceiro Setor; Solidariedade; Questão Social.

## **ABSTRACT**

This research is included in the discussion about the voluntary work. The meaning point is the voluntary program in the reformulation of the capitalist system installed for nowadays, in twenty century and the work devaluation. We have been discussed the Brazil State reform, the State carelessness and the rising the “third sector”, with its new social interference function, marked for solidarity values that don't agree with the systemic solidarity logic, secured by the laws from 1988, based in the well feeling from the community. We analysed the urban zone from Recife, five institutes from the “third sector” that work with voluntaries: the needed children with cancer group (GAC), the disables children assistance association (AACD), the needed children with cancer institute (NACC), the matern and children's institute (IMIP) and the Pernambuco cancer hospital (HCP). Through an analytic study, based in quantitative data, we analysed the collected data from the institutes files; relating about the programs developed by the voluntaries; through the observation, interviews with the voluntaries coordinators and with the voluntaries. The results reveal the existence of different kinds of voluntary participation: 1) captation of resources; 2) substitution of the employee (paid work); 3) responsibility of offering services to the community; 4) institutional marketing; 5) humanize the health services. We can say that the voluntary doesn't figure the health assistance as right, in the “third sector”, marked by a solidarity with philanthropic values. The social aspect is not only a state responsibility anymore, but a citizen right, becoming a responsibility of the own community.

Keywords: Voluntary; Third Sector” Solidarity; Social Question